

# PROGRESSO

Direção-Gerência de: JOSE' ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO I

ITU' (S. Paulo) Domingo, 12 de MARÇO de 1933

Num. 13

## Não diga isso cantando

O SERIO PROBLEMA DA RADIO-DIFUSÃO

Antes de mais nada, é preciso considerar a radio-difusão o mais poderoso instrumento de comunicação entre os indivíduos, dominador de distâncias e fascinador de ouvintes. As ondas recebem, porém, tudo o que emitem as vozes humanas ou as vozes das máquinas falantes, de bom e de péssimo, e tanto são agentes de dignificação de hábitos, de cultura, como se transformam em veículo de idéas corruptoras de costumes, de aviltamento, de torpeza.

Nos tempos antigos, — façamos um pouco de historia — a musica merecia dos comandantes de povos cuidados particulares, pelo seu valor sugestivo no animo das colêctividades. Doutrinas veniam a resistencia das massas porque eram transmitidas com melodia. Confucio — afirma o cronista Somi Picenardi — ensina que nada supera o canto para cultivar a intelligencia e a alma de um povo, e na China, ha quarenta seculos, foi instituido um ministerio da musica que centralisava o exame das canções de todas as provincias, estudava a sua utilidade e a sua nocividade, nos seus efeitos, e escolhia as que deviam ser repetidas quotidianamente para melhorar os costumes: qualquer coisa como uma antologia oficial melo-pedagogica.

Quem se dêr ao trabalho de folhear a correspondencia dos jesuitas que entre 1500 e 1600 batiam a nossa floresta virgem atraindo bugres ao catolicismo, verificará em mais de um passo, que eles usavam de musica como a sua mais eficiente arma de persuasão para chamar ao seu convivio o indigena barbaro.

«Vendo ele que os Brasis se levavam muito do canto — escreve o padre Antonio Franco na biografia de Nobrega — fez ordenar em solfa as orações e mysterio da Fé,

cousa de que os Indios muito gostavam, e teve este santo artificio efeitos muito notaveis; e aos meninos do Seminario que os cantavam tinham os indios tanto respeito que punham neles os olhos como em cousa sagrada».

Isso ocorria em epochas atrazadissimas, quando as religiões se serviam do exemplo do hito de Orfeu na sua doce tarefa de amiguamento de feras. Mas hoje, com as conquistas scientificas da civilização, estamos diante de um fenomeno musical que deve ser observado de perto pelo seu perigoso caráter pandemico. O comercio do disco, pela necessidade de multiplicar-se em cifras astronomicas, não conhece limitações á sua liberdade. Sacrifica-se á sua fome de lucro a qualidade do produto. Explora-se para sacia-la, a ignorancia das multidões, e o que se quer é muito para vender muito. Brotam da terra os compositores que rimam frivolidades, sandices, grosserias, ofendem a lingua com um vocabulario de sargeta, poluem os sentimento com as toxinas de conceitos baixos e empregam formas poeticas para dizer infamias.

—O publico exige isso, comentam, em defesa propria os especuladores.

Não, o publico não exige; ele aceita ou tolera porque não lhe oferecem outra coisa, e porque não dispõe de meios de represalia. E se uma parcela dos habitantes de uma cidade, parcela evidentemente minima, se deliciassem na audição de programas obscenos, não se conclue que a maioria devesse ser obrigada a suportar-los sem protestos.

Dir-se-á que as estações de radio são responsaveis pelas facilidades que proporcionam á expansão de semelhante ignominia, uma vez que a sua vida não prescinde de recursos que lhe vêm dessa modalidade de mercantilismo,

e a sua manutenção, num paiz onde os governos ainda não se aperceberam da magnitude desse problema, depende de contribuições privadas de qualquer especie e sem nota de procedencia. Antes, todavia, que o mal se torne irremediavel, devemos circumscreve-lo, para elimina-lo nas suas fontes.

Porque não se estabelece, para começar a censura do disco?... Imponha-se, para a licença de gravação da uma peça com poema, as seguintes regras: correção de linguagem, moralidade de intenções e nobreza de idéa. E nada mais. Quanto ao excesso na irradiação da chamada musica popular, adóte-se um criterio uniforme para a confeção dos programas, mais ou menos assim: dois dias na semana para musica de camera; dois dias para opera e opereta; três dias para musica ligeira, de dança e de canto. Dê-se a isso uma orientação nacionalista fazendo predominar a obra de auto-

res brasileiros sem exclusão das partituras estrangeiras julgadas imprescindivel á nossa cultura. Miremo-nos no espelho europeu, sempre tão utilizado por nós para o que não presta. Fixemos os programas — e são todos — em que não se esquece a parte destinada á infancia e destaquemos os da Russia em que se encontra a musica de Rimski-Korsakow para a delicia dos camponeses.

Convençamo-nos, dêa a quem dêr, de que o que se está fazendo por aí é corrosivo, malsão, achincalhador, sem finalidade estetica e de resultados funestos para a nossa gente.

Temos a certeza de que se uma estação de radio anunciasse recitativos secos da literatura pornográfica do samba choveriam as indignações. Se um conferencista ousasse declamar em prosa o que se diz nos versos de certas cantigas, cremos que mesmo os auditorios vulgares e de máo gosto vociferariam contra o insolente, e não mandariam que ele dissesse isso cantando...

Da «Granada»

## Foi reorganizado o Instituto de Café de S. Paulo

### Será fundado um Banco para financiar a Lavoura

Outras medidas de importancia para a lavoura do café

O Interventor Federal de S. Paulo, assinou o decreto n.º 5.841 que reorganisa o Instituto de Café. De acôrdo com esse decreto, o Instituto de Café continuará a têr a seu cargo a defesa dos interesses gerais dos produtores de café do Estado e a melhoria de suas condições.

Determina que o Instituto, até sua organização definitiva, terá uma direção composta de um presidente, e dois diretores, de livre nomeação e demissão do governo, provisoriamente.

O governo nomeará também um fiscal que terá direito de voto aos atos da diretoria considerados contrarios aos fins do Instituto e as leis e decretos em vigor, assim como de fiscalisar a arrecadação e a applicação de rendas.

Todas as operações financeiras serão feitas por intermedio do banco que deverá ser fun-

dado para financiamento á lavoura.

Dentro do prazo de 30 dias, os prefeitos deverão remeter ao Instituto a lista de todos os produtores de café do municipio. Em seguida, a diretoria provisoria do Instituto promoverá a Fundação, em cada municipio cafeeiro do Estado, de uma Associação de Lavradores de Café, sob a forma de Sindicatos Agricolas, que deverá estar organizada dentro de três meses, assim como a União dos Sindicatos.

Aos Sindicatos devidamente formados caberá, desde logo, a fiscalização dos serviços do Instituto nos municipios.

A diretoria provisoria, dentro de 30 dias, organiza á os estatutos e o plano de ação de uma entidade central — «União dos Sindicatos dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo».

Para auxiliar esse trabalho, a diretoria provisoria indicará nove nomes de lavradores, dos quais o governo escolherá seis. Organizados os Sindicatos Municipais, os projetos dos estatutos e do plano de ação da «União dos Sindicatos», dentro do prazo de três meses, a diretoria provisoria convocará os Sindicatos Municipais para em assembléa geral, que se realizará nesta capital (S. Paulo) até 20 de junho do ano corrente, deliberar em definitivo sobre os estatutos e o plano de ação da «União dos Sindicatos», assim como para eleger sua primeira diretoria.

Instalada definitivamente a «União dos Sindicatos» os representantes dos Sindicatos Municipais resolverão sobre a organização que deve sêr dada ao Instituto estabelecendo os seus estatutos. Aprovados esses estatutos pelo governo, a mesma assembléa elegerá a administração e o conselho fiscal do Instituto de Café.

Determina ainda o mesmo decreto, que o patrimonio e as rendas do Instituto não serão, em hipótese alguma, incorporadas ao patrimonio do Estado nem applicadas em qualquer outros fins que não os relativos aos interesses da lavoura. Termina mantendo nos seus cargos os atuais diretores do Instituto de Café.

Como se vê, as medidas ora decretadas pelo governo do estado, correspondem aos anseios da lavoura de café, que ha muito tempo carecia de organização.

Completando as instruções recebidas e afim de dar execução ao decreto acima, o Instituto de Café de S. Paulo acaba de nomear inspetor do 16.º districto, com séde em Itú, o sr. Ventura Brito da Fonseca que, juntamente com os prefeitos e as Comissões Municipais, organizará o censo e mais tarde, os Sindicatos Municipais.

O 16.º districto compreende: Itú—Sorocaba—S. Roque—Cabeúva—Araçatiguama — Salto — Campo Largo de Sorocaba—Indaiatuba.

## Boletim Amarélo

Os acontecimentos que se estão desenrolando na China, não são, infelizmente, motivos unicos de apreensões e más conjeturas no Extremo Oriente. No céu sinistro e tempestuoso dos confins asiaticos, surge mais uma nuvem carregada de electricidade, com os rumores de um páto de não agressão, a ser feito entre o Japão e a Russia. Isto seria o caminho aberto para a aliança; e, nos tempos que correm, uma aliança russo japoneza é, mais que uma promessa, uma certeza de negros dias para a civilização e para a hegemonia das raças brancas.

—O—  
Os campos de cultura, as fabricas e os laboratorios, japonezes estão, pela sua privilegiada situação geografica, quasi totalmente ao abrigo de uma guerra quimica, como a que hoje se desenha nitidamente nos horizontes europeus e que levará a destruição e a morte, não apenas aos exercitos contrarios, mas também ás populações civis e aos centros vitais de um paiz em luta, isto é, campos de cultura, fabricas e laboratorios. O Japão está, portanto, em posição de manifesta superioridade, em relação

(Continua na 3.a pag.)

## EDITAL

Ginásio do Estado

## EDITAL DE MATRICULA

De ordem do Sr. Professor Oscavo de Paula e Silva, diretor deste Ginásio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de 1 a 14 de Março estarão abertas as matriculas para a 1.a e 2.a series do estabelecimento, conforme preceitua o artigo 26, do Decreto Federal n.º 21.241, de 4 de Abril de 1932. O requerimento de matricula, selado com tres estampilhas (Federal de 2\$000, Estadual de 2\$000 e de Educação e Saude Publica de \$200) deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) certificado de habilitação no exame de admissão, para matricula na 1.a serie, ou certificado de habilitação na serie anterior para matricula nas demais series.

b) atestado de sanidade.

c) recibo de pagamento da 1.a prestação de taxa de matricula (60\$000).

Para alunos que tenham feito a 1.a serie em outros estabelecimentos reconhecidos pela União, o certificado de que trata a alinea «a» será substituido pela guia de transferencia. Os alunos que tenham feito a admissão em outros ginasios reconhecidos pela União poderão ser matriculados na 1.a serie, dispensada a guia de transferencia.

Os certificados de que trata a alinea «a» serão fornecidos aos interessados de 1 a 14 de Março, pelo que os mesmos deverão fornecer á secretaria uma estampilha estadual de 5\$000, e outro federal de 1\$000 e outra de Educação Saude de \$200.

O documento constante da alinea «b» levará um selo de 1\$000, um federal de \$200, Educação e Saude, firma reconhecida.

Para pagamento da taxa de que trata a alinea «c» o interessado deverá fornecer um selo estadual de 1\$000 e outro federal de \$200, Educação e Saude.

Itú, 14 do Fevereiro de 1933.

Paulo A. da Roena Pinto Jr.  
Secretario

## Escola de Corte e Costura S. Antonio

Exclusivamente para Senhoras e Senhoritas

Funcionamento Autorizado pela Diretoria Geral de Ensino sob n.º 56

Acha-se instalada nesta progressista cidade, a Rua Paula Souza, 126, e com as aulas em funcionamento desde o dia 7 do corrente, amada e conhecida escola de corte e costura acima dirigida pela habil Diretora, fundadora e professora Mm. DULCE BARBOSA, de inegavel competencia e longa pratica de ensino em S. Paulo, de onde procede em excursão artistica e propaganda profissional de corte e costura, pelo interior do Estado, tendo alcançado pleno exito devido eficiencia do seu método de ensino teorico e pratico. No prazo maximo de 60 dias a mais inexperiente aluna mesmo que não saiba sequer pegar na agulha ficará eximia modista ou professora de corte e costura. Todas senhoras e senhoritas devem aproveitar esta ótima e rara oportunidade, com pouco dinheiro, aprendendo uma profissão rendosa e decente, prevenindo assim as duvidas e incertezas do futuro. A matricula se acha aberta desde o dia 7 deste mês, encerrando-se definitivamente no dia 6 do proximo mês de Março. Os diplomas serão conferidos a todas matriculadas aprovadas do dia 6 de Maio do corrente ano. Dai a escola matricula desta cidade por absoluta necessidade de atender insistentes pedidos de outras localidades. As residentes em logares proximos a esta cidade, poderão aprender corte e costura em 30 dias com 4 horas de aula por dia.

As matriculas até o dia 18 deste mês pagarão 20\$000 menos em qualquer curso que matricular.

Curso completo de corte e costura	150\$000
So corte	100\$000
Curso aperfeiçoados para prof. de corte e costura	350\$000

Todos os cursos são incluídos com respectivos diplomas e pago em duas prestações. Para mais informações e matricula a qualquer hora com a Diretora a RUA PAULA SOUZA, 126 — Itú.

Horario dos cursos: das 9 ás 11, ás 12, ás 14 e das 14 1/2 ás 16 1/2 e das 19 ás 21 hs.

## SERVIÇO SANITARIO

Delegacia de Saúde

## AVISO

De acordo com as determinações da Delegacia de Saude do Serviço Sanitario do Estado, com sede em Sorocaba, aviso aos Srs. proprietarios que as chaves das casas de aluguel que se vagarem, deverão ser entregues no Hotel Frugoli, Praça Independencia, ao funcionario dessa delegacia nesta cidade, para o competente «habite-se» sem o que não pederão ser alugadas novamente.

HEITOR SESSA  
Fiscal Sanitario

## Para Viagens de Itú a Sorocaba e Vice-Versa

A Empresa BERNARDINI & TEDESCO, proprietario das ótimas e confortaveis jardineiras que executam o serviço das viagens referida, tem o prazer de comunicar á sua distinta freguesia a tabela do horario diario ser pelas mesmas observadas:

Partida do SALTO: ás 6 3/4 — Partidas de ITÚ: ás 7, 12,45 e 17 1/2 horas — Partidas de SOROCABA: ás 7, 10 e 15 1/2 horas.

Pontos: Itú, Largo do Mercado. — Sorocaba, Largo do Rosario.

Executam-se, tambem, viagens especiais para qualquer cidade, por preços que não temem concorrência. FUND. 181. 4-4

## Fabrica de Ladrilhos e Mosaicos

DE

## Constantino Mattucci

Aceita encomendas de ladrilhos e mosaicos de diversos desenhos — nesta ou outras cidades

Preços Razoaveis

Faz calçadas de ladrilhos nesta ou outra cidade — Presteza, solidiez e elegancia

Degrãos, Soleiras e pedras para pias, imitação Granito, caprichosamente acabados

469 — RUA MIRANDA AZEVEDO — 469

TELEFONE, 190 — SOROCABA

Informações nesta cidade com

MANOEL ALVAREZ

RUA DO PATROCINIO, 170

ITÚ

Dr. José Leite  
Pinheiro Junior

Medico

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16  
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —  
das 8 ás 10 da manhã e  
das 3 ás 5 horas da tarde  
Chamados a qualquer hora

Oleo e Gazolina  
BOMBA MARINHO  
Rua da Matriz, 1

Manoel Alvarez  
Constructor Civil

Encarrega-se de Construções de casa, Reformas, Plantas, e orçamentos. Preços modicos.

Rua do Patrocinio n.º 170

ITÚ

8

Maria Steiner Ferraz

Professora Diplomada pela «Academia Superior de Corte Argentina»

DÁ LIÇÕES DE CÔRTE E COSTURAS

Das 8 ás 10 — Rua Santa Cruz, 397

Das 14 ás 16 — Rua Santa Rita, 119

## CALCEÍNA

## O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CRENÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?  
Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?  
Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?  
Os seus intestinos funcionam regularmente?  
Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEÍNA, o remedio que veio provar que acidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEÍNA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEÍNA é sempre util, em qualquer idade. CALCEÍNA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias.

# PROGRESSO

Redação:  
Rua dos Andradas, 103

## EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200

atrasado \$400

## PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400

Repetição \$300

Preços para anúncios

Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

às nações europeas. Estas serão fatalmente arruinadas da conflagração que se avizinha. E, para contrabalançar o poderio nipônico, poderio econômico, político e militar, restarão apenas os Estados Unidos e os demais países americanos.

Quando penso nestas terras maravilhosas que os nossos avoengos bandeirantes desbravaram, cravejando-a das cruzes das suas sepulturas, como marcos de progresso e de civilização; quando penso que elas são um verdadeiro oasis, a sorrir em promessas de felicidade para os que não podem mais viver em suas pátrias super-povoadas, quando penso na situação da Europa e na nossa situação, eu, que sempre fui otimista e nunca desci um instante do futuro radioso que nos aguarda, contanto que tenhamos juízo e conservemos intacta a energia de ferro dos nossos pais eu chego a ter medo do futuro. Mas são crises passageiras: tenho a fé mais absoluta no genio de minha raça; sinto, às vezes, no latejar das minhas veias, como a vibração surda de outros grandes feitos; e tenho, então, a quasi magua de não ter nascido daqui a cem anos...

ARMANDO DE OLIVEIRA

## Serviço especial da "ECLA"

### TEATRO BRASILEIRO

S. Paulo (ECLA) — Nosso teatro, depois de pequenas tentativas pouco felizes, parece disposto a deixar as fronteiras e conquistar aplausos em outros países. Uma ou duas peças do escritor paulista Oduvaldo Viana estão alcançando êxito em Portugal, ao mesmo tempo que, traduzidas para o hespanhol, fazem carreiras num teatro de Buenos Aires. «Feitiço» agradou muito em Lisboa e, agora «O vendedor de ilusões», acaba de festejar o cinquentário no Spala da capital argentina. Para depois desta peça, já está anunciada a tradução de «Feitiço».

### A QUESTÃO DO LEITE

Depois da Constituinte, a questão mais barulhenta de S. Paulo é a do leite. Com frequência, os jornais abrem colunas para artigos, entrevistas, declarações, a pedidos, o diabo

a quatro... Ha greves, ameaças, conflitos... Porque? E' o leite. E' o branco manjar de cem mil crianças...

Por essa luta desesperada, o publico já compreendeu que ha grandes interesses em choque. Não lhe cabe torcer por A nem por B. Cabe-lhe, no entanto, pedir ás autoridades competentes mais rigorosa fiscalização do produto e «controle» da tabela. «Se o leite dá tanto lucro, a ponto de causar tamanhas lutas, porque não diminuir-lhe o preço para o consumo publico?» — é a pergunta que, naturalmente, faz o consumidor.

### O FAMOSO JOGO DO BICHO

Neste momento em que os governos parecem dispostos a acabar com o jogo do bicho em nosso paiz, torna-se curioso observar o cajinho vitorioso que essa criação nacional vai realizando em outros paizes. Até ha pouco, nós sabiamos que em Beirut joga-se o bicho, tal como no Brasil, e que o telegrama com o resultado é ansiosamente esperado, á tarde, do Rio de Janeiro. Agora, uma nota do «Diario Popular», ha dias publicada, conta-nos que, tambem na Venezuela, muita gente boa faz a sua «fézinha» na centena da cabra.

### EM FAVOR DAS MOÇAS GORDAS

O governo italiano, depois da campanha do trigo, da natalidade e outros grandes movimentos nacionais, ocupa-se agora daquilo a que os telegramas chamaram de «a campanha das repletas», para não dizer das moças gordas. Esse movimento visa diminuir o prestigio dado pelo cinema, pela novela, ás mulheres magras, com grave prejuizo para as senhoras bem nutridas. Ao mesmo tempo, essa campanha trará um grande beneficio: a abolição dos jejuns a que muitas moças se submetem para que o peso não aumente, depauperamento esse que, com certeza, prejudicará. Um bom argumento a ser empregado nessa campanha é as obras primas da pintura italiana, tão abundantes nos museus da Península, telas onde se admiram as linhas curvas do corpo feminino, onde as linhas rétas eram indicadas como defeitos pelo dedo ansero dos mestres, a seus gloriosos discipulos.

## ABRINDO COLUNA

Ilmo. Snr. Diretor do «PROGRESSO».

Não tendo outro trâmite para me dirigir a V. S. tomo a liberdade de endereçar-lhe a presente, cujo o unico fim é congratular-me com V. S. pela atitude desassomburada que imprimiu á sua conceituada Folha, e ao mesmo tempo para lhe pedir licença de ingressar nas fileiras dos seus dignos colaboradores.

Certo de ser atendido, envio-lhe já as minhas primeiras linhas que V. S. poderá publicar neste ou no proximo numero.

Com apreço,

ESTILETE

Itú, 8 de Março de 1933.

Obedecendo ao triste fadario de *lowaminhas* (ultimo dos epitetos que a inteligencia augustiniana do *extra-ordinario* sueltista do «O Povo» ou, como disse o proféta, o «O OVO», houve por bem aplicar ao «Progresso» que é positivamente a folha mais aceita do povo), sou coagido (agora que ingressei tambem nestas columnas) a engrossar e cantar alguns «hosanas» ao nosso popularissimo bardo «Pernambucano», que está injustamente olvidado. Enão se diga que o homem não merece umas fumaças de incenso, ou algumas applicações terapeuticas de um bom massagista para desferrujar seus membros entravados.

E' verdadeiramente lastimoso que esse «genio» ceulto nas estreitezas de sua vida, não disponha dos recursos pecuniarios necessarios para fazer um *Curso* de aperfeiçoamento nos grandes centros intellectuais da Europa ou da America do Norte. Em todo caso ainda seria tempo de se abrir uma subscrição popular para angariar donativos afim de proporcionar-lhe essas comodidades propria, de uma figura de destaque, tal como esse nosso *sapientissimo Pernambucano*.

As suas produções «poeticas» verdadeiros momentos de arte, são capazes de assombrar até o proprio Rui Barbosa. São umas *maravilhas* de beleza!

Nem se acredita que seja um mortal o autor desses «*carmes*» que a população inteira do orbem ituanu lê estasiadas nas manhãs dominicais!...

Eu, que não nasci aqui, mas sou tambem um «*admirador esforçado*» do portentoso vate, tive ha dias uma idéa luminosa: coleccionar todos os seus «anceios poeticos» para manda-los imprimir num luxuoso volume para depois distribui-los de graça aos seus numerosos amigos e admiradores de aquém e além-campa. E' uma justa homenagem que todo o mundo louvará, por certo.

As cordas de sua lira, quando está emitindo versos, vibram tanto que até espantam os urubús, enquanto seus filhotes se divertem com o «*Ar-rasta a sandalia ai, morena!*».



A mais recente poesia que o piramidál poeta «deu á luz» no domingo p. p. é uma verdadeira «OBRA» de artista. Que harmonia! Que métrica impecavel! Como o nosso espirito sente-se elevar até as regiões etéreas do empirismo!

Vejamos de relance, aquele «pedaço» onde o facundissimo genio brada com todo o ardôr:

«O povinho lá do sitio  
Que estava acostumado, (virgula)  
«De» vir com o sacco vasio (não tem virgula)  
Sair cheio do mercado,  
Deixando os «barrigudinhos»  
Esperando um bom «virado». (ponto)  
(Pé-n'ultimo verso da «DECPEÇÃO»)

E' um verso que evôca, eletriza e asfixia a gente. Que portento o nosso Pernambucano!

A respeito da quadra supra-citada um critico irreverente, puxou-me o paletó, enquanto estava me deliciando na DECPEÇÃO, na Praça do Carmo e perguntou-me á queima roupa: Seu fulano, o snr. que é entendido na ciencia de Carlos Pereira e na arte de Camões, por que é que esse tal de Pernambucano deixou aleijado o «O povinho lá do sitio?»

«Ele está como frango d'agua estropeado, á espera de uma «muleta» (que deveria ser um verbo em vez dos barrigudinhos cercados, não achas?)» Eu, lhe respondi, perguntando se ele não conhecia o Pernambucano; disse-me que não.

Mandei-lhe, então, calar a boca, porque as «Obras» dele não resistem criticas, e porque ele é atualmente o maior vate que os céos do Cruzeiro do Sul conhecem.

Neste ponto, tive que «finear o pé» porque o «home» foi chamar policia.

### ESTILETE

(Continua no proximo numero)

N. da R. — A primeira ferramenta que apareceu, nesta CAIXA DE FERRAMENTAS foi o Estilete. Mesmo que apareça uma MARRETA, publicaremos, mas quando a sua responsabilidade seja assumida com o verdadeiro nome do autor, para nosso uso, além do pseudonimo.

## Pensão Ituana

DE

### Ignacio Galvão

Acceitam-se pensionistas internos e externos. Fornece marmitta a domicilio.

Acceio rigoroso

Preços razoaveis.

Rua dos Andradas, 108

4-2

## Padre Bento Dias Pacheco

Foi ele, em nossa terra, o exemplo maximo da caridade, o facho radioso e sublime de Jesus.

Soube compreender a maxima incomparavel do cristianismo «amae-vos uns aos outros», vivendo anos e anos seguidos, ao lado dos seus queridos lazarus, aii na chacara da «Saudade».

Nunca lhe passou pela mente outra preocupação que não fosse o relativo bem estar dos infelizes e despresados doentes, que viviam afastados da sociedade.

A prova mais frisante de sua dedicacão santa e sem exemplos, de sua caridade heroica de amar ao proximo, está no fato de passar 20 anos sem ao menos vir uma unica vez a nossa cidade, que está a dois passos do antigo hospital.

Tendo transcorrido no dia 6 p. passado o 23.º aniversario da sua morte, a Liga «Padre Bento» deliberou homenagear-lhe a memoria, promovendo uma romaria ao seu tumulo.

Essa homenagem foi simples e singela, mas traduziu a verdadeira veneração em que é tida a santa memoria do heroico Padre Bento.

Não houve pompa e nem musica, mas admiradores em grande numero, flôres, um discurso e orações.

Houve, portanto, o necessario para homenagear o memoria do santo e heroico Padre Bento, o prototipo da caridade em nossa terra.

Parabens a Liga «Padre Bento» por ter tido essa feliz lembrança.

## NOTICIARIO

### Escola de Côte e Costura Sto. Antonio

Foram matriculadas nesta afamada escola até o dia 6 do corrente, as seguintes alunas:

Amalia Gonçalves, Eliza Ruiz Rodrigues, Ana Ruiz Rodrigues, Maria Francisca Leme, Leontina Leão Ferreira da Silva, Oraide Martini, Marla de Barros, Aurea Alves, Maria Izabel de Oliveira, Benedita Coimbra, Carolina Rugieri Simoni, Maria Gianeti, Maria Angelica de Camargo, Maria José Prado Seifert, Rosa Vanini, Ana Maria de Campos, Laura Bauer, Angelina Scarave-

# BREVEMENTE

Grande deposito de cal  
Preços Modicos

Da fabrica ao consumidor

li, Candida Alves dos Santos, Alice de Paula Leite, Ana Daldon, Ana Maria dos Passos, Adeline Francisco Brandão, Palmira Almiron de Arruda, Emilia Cotait, Francisca Pires de Camargo Zuleide Rodrigues de Arruda, Lycinia Almeida Prado Valente, Florinda de Castro Cintra e Adelaide de Camargo Cruz.

A Diretora da escola, atendendo insistentes pedidos, resolveu prolongar a época da matrícula até o dia 15 do corrente, sendo então encerrada definitivamente.

As interessadas devem portanto, aproveitar esta oportunidade, com pouco dinheiro e em 60 dias, adquirirem uma profissão rendosa e decente, como seja a de modista ou professora de corte e costura.

Qualquer informação, a Rua Paula Souza, 126.

## Musica no jardim

Na hora e lugar do costume, a Corporação Musical «União dos Artistas», obedecendo a batuta do competente Mastro José Bispo do Prado, dará execução ao seguinte programa:

### Ia PARTE

- 1.º—D. P. T.—Dobrado—José Bispo do Prado.
- 2.º—Sonambula — Pout Pourri—Belini.
- 3.º—Espero-te a meia noite—Valsa—J. S. Tapujós.
- 4.º—Arrasta a sandalia—Samba—O. Vasques.

### IIa PARTE

- 5.º — O despertar do mor—Valsa—O. Assumpção.
- 6.º—Guaraní—Fantasia—C. Gomes.
- 7.º — Não faz amor—Maxixe—A. Oliveira.
- 8.º—Chencho—Dobrado—O. Assumpção.

## FUTEBOL

Hoje, ás 9 horas, no estadio do Largo da Caixa d'Água, terá lugar uma partida de futebol, entre o «C. A. Casa Alaerto» e «C. M. União dos Artistas F. C.» Será um embate interessante e oferecerá lances emocionantes, pois, ambos os quadros acham-se fortalecidos com elementos de valor e já consagrados como campeões da terra.

A entrada será franca. Entretanto, no portão será colocado um cofre da Confraria de São Vicente, da Santa Casa, para o qual pede-se um níquel em proveito dos que necessitam.

## Ginasio do Estado

Do Sr. Diretor do Ginasio recebemos o seguinte aviso:

Devendo chegar a esta cidade, amanhã, o Dr. Julio de Revoredo, inspetor federal, todos os professores e alunos deverão comparecer ao estabelecimento, ás 13,30 (uma e meia).

## Serviço Sanitario

Requerimentos despachados pela Delegacia de Saúde de Sorocaba:

Sr. Ludovico Poncio—como requer. José Rodrigues Seckler—como requer.

O Guarda Sanitario

Heitor Sessa

## Natal dos Lazaros

(Continuação)

Pedro Claro, 5\$. José Camargo, 1\$. Terezinha Bruni, balas. Maria Bruni, idem. Sra. Silvano Machado, 1 bolo. José do Amaral, 1 l. marmelada. Paschoal Colombo, idem. Gabriela Nardi, 1 tijolo de doce. Adeline Nardi, idem. João Almeida, 1 l. de marmelada. Maria Bueno, 1 prato de doce. Olinda Calvão, idem. Dalila Oliveira, 1 bolo. Benedito Camargo, idem. Francisco Favero, 1\$200. Benedito Leme 1\$. Alexandre Salem, 1 peça de algodão, Joana Malfa, 5\$. Silvia Leite, 1 prato. Francisca Arruda, 1\$. Angelia, 12 ovos. Josefina Mesquita, 1\$. Maria F. \$500 João Fanzinga, \$500. Aureo Souza, 1\$ Galinda Almeida 1. prato. Lourdes Pereira 1 prato. Izaura Carvalho, 1. prato. Zezé Camargo, 1 prato. Matilde Carneiro, 1 prato. Nhandê Carneiro Aida Lobo, 1 prato. Filadelfo Camargo, prato. A. Bueno, 1 prato. Modesto Bonio, 1 prato. Inácio Gil, 1 prato. Maria Eufrasina, 1 prato. Benedita Honorio, 1 prato. Familia Ribas, 1

prato. Nene Pompe Nardi, 1 prato. José Anchieta, 1 prato. Familia Mazuco, 1 c. chita. Maria Francisca, 1 prato. Irene Nardi, 1\$. Antonia Assumpção, 1 prato. Estér Bruno, \$500. Benedito Mesquita, 1 doce. Julio Pimenta, 1 doce. Odilina Coimbra, prato. Rosinha \$500. Ismália Fonseca, 1 l. goiabada. Maria Paula Toledo, 1 bolo. Geneveva Novelli, 5\$. Maria Malfa, frutas. Nina Benedeti, 1 prato. Carlota Alvarenga, 3\$. Herminia Batista, 1 prato. Lourdinha Galvão, 1 prato, Mariquinha Lima, ovos. Sebastiana Feriozi, 1 prato. Lidia Camargo 1 prato. Sinhara Silveira, 1\$. Maria Lopes, \$500. Narciza Borges, 1 prato.

Continua

## BOTEQUIM INTERNACIONAL

Café desde ás 6 horas da manhã. Garapa gelada, Doces, Frutas e Cigarros de todas as qualidades.

Anexo uma casa de accessorios de pneumáticos da melhor qualidade.

HENRIQUE MENQUINI

Rua João Pessoa, 158

Noemi F. Coloneri

Pespontadeira

Aceita serviços, tanto por duzia como pare avulsos.

Toda encomenda será executada com presteza e perfeição.

Anexo a Lenhadora N. S. da Candelaria.

Rua do Pirai n. 27—Itú

4—2

## SITIO

Vende-se pequeno sitio com terrenos, metade cultivado e demais em capoeira, Boas aguas, boa plantação de café, bananeiras, abacaxis. Boa casa de morada, pasto cercado, com grande nascente e ribeirão. O sitio está situado no Bairro da Cruz das Almas, unido a estrada de ferro k. 7. O comprador ficará bem servido, não só pela situação proxima da cidade como pelo preço que é razoavel.

Para mais informações, queiram se dirigir ao Sr. ATALIBA TOLEDO. Rua dos Andradas.

Oleo e Gazolina  
BOMBA MARINHO  
Rua da Matriz, 1

# “Diario de Noticias”

O «DIARIO DE NOTICIAS», do Rio é um jornal vibrante, mas sem explorações politicas ou de qualquer outra especie: um jornal noticioso, abrangendo a informação da cidade, do paiz e do mundo; um jornal politico mas sem promiscuidade nas tricas do partidarismos e do profissionalismo; um jornal construtivo, em que se animam e estimulam os que trabalham e estudam; um jornal desapaixonado e verdadeiro na sua informação, nos seus comentarios e nas suas criticas, sem o sensacionalismo artificioso, tendencia escandalosa ou a parcialidade irritante.

Acompanhando com vivo interessa todos os atos do governo, o “DIARIO DE NOTICIAS” registra os seus actos com o mesmo sentimento de dever com que aponta os seus erros, procurando concorrer, quanto possivel, com as sugestões e com os seus alvites, sempre em linguagem criteriosa, para evitar a reincidencia no erro e para estimular as boas administrações.

A população quer trabalhar, quer produzir e quer ler, todo o dia, um jornal que a informe com honestidade e que a oriente com segurança. Eis porque, assim compreendendo as necessidades da população em relação á imprensa, conquistou o “DIARIO DE NOTICIAS” o grande exito que hoje desfruta.

Dispondo de oficinas proprias, com aparelhamento novo e moderno, o nosso matutino tem, alem disso, uma feição material perfeita e atraente, em nada inferior a de qualquer outro jornal brasileiro:

## ASSIGNATURAS

Ano 55\$000 — Semestre 30\$000 — Trimestre 15\$000

Para assinaturas dirijam-se a Rua dos Andradas, 103, com J. ROCHA



—Querida, Bisnha... o nosso casamento já está determinado. E' preciso que não percas tempo, e trate desde logo do teu enxoval.

Artigos finissimos, de apurado gosto e por preços convidativos, serão encontrados na conhecida e popular

CASA ALBERTO

E' dever de todo cidadão brasileiro qualificar-se eleitor para escolher conscienciosamente os dirigentes dignos de governar o nosso País.

Ide, sem demora, á Séde do Comité Municipal, sita á Rua Paula Souza, 159, para cumprires o vosso dever.